

 Colégio Santa Catarina Excelência Acadêmica com Formação Cristã	Nome:		Nº
	2º ANO- ENSINO MÉDIO	ARTE	PROF. RAFAEL OURIQUES
Data: ____/____/____	<b>ATIVIDADE – ARTE RENASCENTISTA</b>		

### ✓ A ARTE DO RENASCIMENTO:

Chama-se Renascimento o movimento cultural desenvolvido na Europa entre 1300 e 1650 – portanto, no final da Idade Média e na Idade Moderna. O termo sugere que, a partir do século XIV, a Europa teria assistido a um súbito reviver dos ideais da cultura greco-romana. Nesse período, ocorreram inúmeras realizações que superaram a herança clássica, no campo das artes plásticas, da literatura e das ciências. O ideal do humanismo foi, sem dúvida, o móvel de tais realizações e tornou-se o próprio espírito do Renascimento. Num sentido amplo, o ideal do humanismo pode ser entendido como a valorização do ser humano e da natureza em oposição ao divino e ao sobrenatural, conceitos que haviam impregnado a cultura da Idade Média. Tanto na arquitetura como na pintura e na escultura, o artista do Renascimento buscou expressar a racionalidade e a dignidade do ser humano.

#### ARQUITETURA

A principal característica da arquitetura do Renascimento foi a busca de uma ordem e de uma disciplina que superassem o ideal de infinitude do espaço das catedrais góticas. A ocupação do espaço baseia-se em relação matemática estabelecida de modo que o observador compreenda a lei que o organiza, de qualquer ponto em que se coloque. Um dos arquitetos que primeiro projetaram edifícios que traduzem esse ideal foi Filippo Brunelleschi (1375-1444).

#### PINTURA

No final da Idade Média e no Renascimento, predomina a tendência a uma interpretação científica do mundo. O resultado disso nas artes plásticas, e sobretudo na pintura, são os estudos da perspectiva segundo os princípios da matemática e da geometria. O uso da perspectiva conduziu a outro recurso, o claro-escuro, que consiste em representar, na pintura, algumas áreas iluminadas e outras na sombra. Esse jogo de contrastes reforça a sugestão de volume dos corpos. A combinação da perspectiva e do claro-escuro contribuiu para o maior realismo das pinturas. Assim, a pintura do Renascimento confirma essas três conquistas, que os artistas do último período gótico já haviam alcançado: a perspectiva, o uso do claro-escuro e o realismo. Outra característica foi o surgimento de um estilo pessoal. A partir dessa época, confirma-se a existência do artista como o concebemos hoje: um criador individual e autônomo, que expressa em suas obras seus sentimentos e ideias; alguém, enfim, que cria de acordo com a própria concepção. Em decorrência disso, no Renascimento são inúmeros os nomes de artistas que se fizeram conhecidos, cada um com características próprias.

Principais artistas Renascentistas:

- MASACCIO (1401-1428): a pintura como imitação do real
- FRA ANGELICO (1384-1455): a busca da conciliação entre o terreno e o místico
- PAOLO UCCELLO (1396-1475): encontro das fantasias medievais e da perspectiva geométrica
- PIERO DELLA FRANCESCA (1416-1492): imobilidade e beleza geométrica
- SANDRO BOTTICELLI (1445-1510): a linha que sugere ritmo e graça – É considerado o artista que melhor expressou, por meio do desenho, um ritmo suave e gracioso para as figuras pintadas.
- LEONARDO DA VINCI (1452-1519): a busca do conhecimento científico e da beleza artística
- MICHELANGELO BUONARROTI (1475-1564) – Muito jovem ainda foi aprendiz de Domenico Ghirlandaio, consagrado pintor de Florença.
- RAFAEL SANZIO (1483-1520) – É considerado o pintor que melhor desenvolveu os ideais clássicos de beleza: harmonia e regularidade de formas e cores.
- ALBRECHT DÜRER (1471-1528) – Foi o primeiro artista germânico a conceber a arte como uma representação fiel da realidade.
- HIERONYMUS BOSCH (1450-1516) – Foi um artista dos Países Baixos, que criou um estilo inconfundível. Sua pintura é rica em símbolos da astrologia, da alquimia e da magia conhecidas no fim da Idade Média.
- PIETER BRUEGEL (1525-1569) – Retratou a realidade das pequenas aldeias que ainda conservavam a escultura medieval.

#### TEATRO RENASCENTISTA:

Durante a Idade Média, na Europa, o teatro tinha um papel muito importante para a igreja católica. A produção e a apresentação de peças religiosas atingiram seu auge no século XIV. Mas a situação se transformou no século XV, com a decadência do teatro ligado à religião, devido ao impacto do Renascimento. O homem, e não Deus, passa a protagonizar a cena.

Não foi por acaso que a figura do bobo da corte se tornou popular durante o Renascimento, embora o personagem tivesse nascido na antiguidade. Depois de ter passado sem destaque durante a Idade Média, o bobo ganhou espaço no teatro renascentista, articulando as dúvidas e incertezas de um momento de grande transformação ideológica.

A "Commedia dell'Arte": Surgiu na Itália, ainda durante a Idade Média. Eram espetáculos teatrais populares, apresentados nas ruas, sem texto fixo. Caracterizavam-se também pela utilização de máscaras e pela presença de personagens como Arlequim, Pierrot, Colombina, Polichinelo, Pantaleão, Briguela.

O sucesso dessa comédia popular instigou a curiosidade dos príncipes e intelectuais. O apelo a todos os sentidos, por meio da música, dança e mímica explica a aceitação que o gênero ganhou entre o público. Das ruas, a comédia passou aos palácios, onde se aperfeiçoou e enriqueceu. Com a "Commedia dell'Arte", a Itália viu nascer os primeiros atores profissionais em companhias organizadas.

O tema das peças tinha diversas fontes: comédias antigas, pastorais, contos, peças populares, eruditas etc. Muitas vezes falava de um casal apaixonado que precisava fugir para se casar, pois o pai da mocinha opunha-se ao enlace. Os criados cômicos eram os personagens mais conhecidos. Em geral era uma dupla, um inteligente e ardiloso e o outro, meio idiota.

As peças tinham três atos, precedidos de um prólogo, e muita rixa, acessos de loucura, duelos, aparições, pancadaria, disfarces, raptos, enganos e desenganos. A estrutura, basicamente, sobreviveu e chegou até as comédias dos dias de hoje.

O comediógrafo francês mais importante foi Molière, cujo nome real é Jean-Baptiste Poquelin (1622-1673), considerado o patrono dos atores franceses. Além de escritor, foi encenador e ator. Sua obra tem forte influência da "Commedia dell'Arte".

Suas principais peças foram "As Preciosas Ridículas", "Escola de Maridos", "Escola de Mulheres", "A Crítica da Escola de Mulheres", "Tartufo", "Don Juan", "O Misanthropo", "Georges Dandin", "O Avaro" e "O Doente Imaginário".

#### MÚSICA RENASCENTISTA:

O período da Renascença se caracterizou, na História da Europa Ocidental, sobretudo pelo enorme interesse ao saber e à cultura, particularmente a muitas ideias dos antigos gregos e romanos. Foi também uma época de grandes descobertas e explorações, em que Vasco da Gama, Colombo, Cabral e outros exploradores estavam fazendo suas viagens, enquanto notáveis avanços se processavam na Ciência e Astronomia.

Os compositores passaram a ter um interesse muito mais vivo pela música profana (música não religiosa), inclusive em escrever peças para instrumentos, já não usados somente para acompanhar vozes. No entanto, os maiores tesouros musicais renascentistas foram compostos para a igreja, num estilo descrito como polifonia coral ou policoral e cantados sem acompanhamento de instrumentos.

A música renascentista é de estilo polifônico, ou seja, possui várias melodias tocadas ou cantadas ao mesmo tempo. Assim, uma voz vinda da esquerda é respondida pelo coro da direita e vice versa.

Até o começo do século XVI, os compositores usavam os instrumentos apenas para acompanhar o canto. Contudo, durante o século XVI, os compositores passaram a ter cada vez mais interesse em escrever música somente para instrumentos.

Em muitos lares, além de flautas, alaúdes e violas, havia também um instrumento de teclado, que podia ser um pequeno órgão, virginal ou clavicórdio. A maioria dos compositores ingleses escreveu peças para o virginal. No Renascimento surgiram os primeiros álbuns de música, só para instrumentos de teclados.

Muitos instrumentos, como as charamelas, as flautas e alguns tipos de cornetos medievais e cromornes continuavam populares. Outros, como o alaúde, passaram por aperfeiçoamentos.

Principais Compositores Renascentistas: William Byrd (1542 – 1623); Josquin des Prés (1440 – 1521); G. P. Palestrina (1525 – 1594); Giovanni Gabrieli (1555 – 1612); Cláudio Monteverdi (1567 – 1643).

#### ✓ Para se aprofundar no assunto:

Indicação de Filme: série Paletas



A série Paletas (Palettes, no original em francês) é uma produção televisiva francesa que busca a compreensão estética e geral de diversas obras ao longo da história da arte, analisando as simbologias e as técnicas empregadas, as formas, as variações de cor, os contrastes, os aspectos histórico e uma breve biografia do autor.

Que tal ver os episódios “O Sorriso e o Entrelaçamento” -Leonardo Da Vinci - ep 7, e “Rafael - Retrato do Amigo Cortesão”. Tem no Youtube, vai lá!

### ✓ Exercícios:

- O movimento renascentista significou o renascimento dos ideais da cultura greco-romana.
- O ideal do humanismo tornou-se o próprio espírito do Renascimento.
- A principal característica da arquitetura do Renascimento foi a busca de uma ordem e de uma disciplina que superassem o ideal de infinitude do espaço das catedrais góticas.
- O “Davi” de Verrocchio e o “Davi” de Michelangelo são muito parecidos entre si.
- Ao contrário dos artistas do último período gótico, os pintores renascentistas desenvolveram várias técnicas, como a perspectiva, o uso claro-escuro e o realismo.
- O surgimento de um estilo pessoal na pintura renascentista resultou no surgimento de inúmeros artistas e cada um com características próprias.
- A partir da época do Renascimento, o artista passou a ser um criador individual e autônomo, que expressa em suas obras seus sentimentos e ideias.
- Leonardo Da Vinci dedicou-se aos estudos de perspectiva, óptica, proporções e anatomia, inclusive de animais.
- Leonardo Da Vinci dominou com sabedoria e expressividade o jogo de luz e sombra, criando atmosferas que partem da realidade, e estimulam a imaginação do observador.
- Em “Mona Lisa”, de Leonardo Da Vinci, há um efeito de profundidade dada pelos contornos cada vez menos nítidos das montanhas à medida que se distanciam do primeiro plano e luminosidade, principalmente na pele da figura em primeiro plano.
- Na pintura “Última ceia”, de Leonardo Da Vinci, o ponto de fuga encontra-se na lateral da pintura.
- Michelangelo Buonarroti não levava em consideração o ideal grego de beleza em suas obras.
- Harmonia e regularidade das formas são características da obra de Rafael Sanzio.

1. Vários artistas italianos se destacaram no Renascimento Cultural. Qual das alternativas abaixo apresenta nomes de artistas italianos renascentistas?

- A - Leonardo da Vinci, Michelangelo, Rafael Sanzio, Botticelli e Tintoretto.
- B - Pablo Picasso, Van Gogh, Galileu Galilei e Lucas Mantovanni.
- C - Pitágoras, Renoir, Portinari, Monet e Laurentino Schiatti.
- D - Lucas Mantovanni, Pablo Picasso, Monet, Girondinelli e Renoir.

2. Na Itália Renascentista quem eram os mecenas?

- A - Governantes que atuavam como artistas, fazendo esculturas e pinturas.
- B - Pintores que ajudavam financeiramente os burgueses da época.
- C - Burgueses e governantes que protegiam e patrocinavam financeiramente os artistas renascentistas.
- D - Religiosos que perseguiram os artistas que faziam obras de arte que criticavam os fundamentos da Igreja Católica.

3. Sobre Leonardo da Vinci, é verdadeira afirmar que:

- A - Foi o mais importante escultor e poeta do Renascimento Italiano.
- B - Foi um importante pintor, escultor, cientista, engenheiro, escritor e físico do Renascimento.
- C - Foi um importante governante italiano que patrocinou vários artistas e cientistas do período renascentista.
- D - Foi um importante escultor e pintor italiano do Renascimento, cuja principal obra é Pietá.

4. Qual dos países abaixo é considerado o berço do Renascimento?

- A - França
- B - Itália
- C - Espanha
- D - Holanda

5. Leia este trecho, em que se faz referência à construção do mundo moderno:

“... os modernos são os primeiros a demonstrar que o conhecimento verdadeiro só pode nascer do trabalho interior realizado pela razão, graças a seu próprio esforço, sem aceitar dogmas religiosos, preconceitos sociais, censuras políticas e os dados imediatos fornecidos pelos sentidos”. (CHAUI, Marilena. "Primeira filosofia". 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 80.)

A leitura do trecho nos permite identificar características do Renascimento. Assinale a afirmativa que contém essas características.

- a) nova postura com relação ao conhecimento, a qual transforma o modo de entendimento do mundo e do próprio homem.
- b) ruptura com as concepções antropocêntricas, a qual modifica as relações hierárquicas senhoriais.
- c) ruptura com o mundo antigo, a qual caracteriza um distanciamento do homem face aos diversos movimentos religiosos.
- d) adaptações do pensamento contemplativo, as quais reafirmam a primazia do conhecimento da natureza em relação ao homem.

